



CVRD – Relatório de Produção do 1T07

CRESCENDO NOS PRINCIPAIS SEGMENTOS

Rio de Janeiro, 03 de maio de 2007 – A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) apresentou bom desempenho operacional no 1T07, com a produção de minério de ferro, pelotas, níquel, cobre e alumina crescendo em relação aos níveis atingidos no mesmo trimestre do ano passado. Desse modo, o desenvolvimento de projetos e a busca por ganhos de produtividade contribuem efetivamente para que a Companhia aproveite as oportunidades que continuam a ser oferecidas pela forte demanda global por minérios e metais neste quinto ano do atual ciclo econômico.

MINERAIS FERROSOS

Minério de ferro – Carajás e Brucutu lideram a expansão

Mil toneladas	1T06	4T06	1T07	Variação 1T07/4T06	Variação 1T07/1T06
MINÉRIO DE FERRO	60.560	68.158	65.645	-3,7%	8,4%
Sistema Sudeste	22.567	24.694	24.657	-0,2%	9,3%
Itabira	11.249	12.051	10.965	-9,0%	-2,5%
Mariana	6.968	7.380	6.980	-5,4%	0,2%
Minas Centrais	4.350	5.264	6.711	27,5%	54,3%
Sistema Sul	18.649	20.890	19.180	-8,2%	2,8%
MBR	13.974	15.825	14.889	-5,9%	6,6%
Minas do Oeste	4.675	5.065	4.290	-15,3%	-8,2%
Carajás	18.994	22.217	21.568	-2,9%	13,6%
Urucum	351	357	240	-32,8%	-31,8%

A produção de minério de ferro da CVRD alcançou 65,6 milhões de toneladas, resultando em aumento de 8,4% relativamente aos 60,6 milhões de toneladas produzidos no 1T06. A estação chuvosa do verão no Brasil concorre decisivamente para que a produção seja sazonalmente menor no primeiro trimestre de cada ano, fazendo com que a do 1T07 fosse 3,7% inferior à obtida no 4T06. O efeito sazonal não se restringe ao minério de ferro, gerando efeitos também sobre os níveis de produção dos demais produtos minerais da Companhia.

Em Carajás, a produção de minério de ferro foi 21,6 milhões de toneladas, em ritmo já próximo a 90 milhões de toneladas anuais e com elevação de 13,6% relativamente ao 1T06.

O Sistema Sudeste, que compreende as minas de Itabira, Mariana e Minas Centrais, foi responsável no 1T07 pela produção de 24,7 milhões de toneladas, representando 37,6% do volume total produzido pela Companhia. A produção de Brucutu, que se encontra em processo de *ramp-up*, chegou a 4 milhões de toneladas no 1T07, contribuindo para o novo recorde de 6,7 milhões de toneladas do complexo de Minas Centrais. A produção de Itabira se reduziu, prejudicada pelo volume de chuvas bem superior ao registrado na região no mesmo período de 2006.

O Sistema Sul produziu 19,2 milhões de toneladas no 1T07, com crescimento de 2,8% em relação ao 1T06. A produção de Minas do Oeste no trimestre foi afetada por uma paralisação para manutenção durante 11 dias.

A produção de Urucum, no estado de Mato Grosso do Sul, ficou paralisada durante um mês para manutenção geral programada das plantas, apresentando então um resultado atípico no trimestre.

Pelotas – excelente desempenho operacional



Mil toneladas	1T06	4T06	1T07	Variação 1T07/4T06	Variação 1T07/1T06
	PELOTAS	3.443	4.371	4.175	-4,5%
CVRD I e CVRD II	1.494	1.624	1.562	-3,8%	4,6%
Fabrica	995	1.051	935	-11,0%	-6,0%
São Luís	954	1.695	1.678	-1,0%	75,9%

A produção de pelotas da Companhia no 1T07 atingiu 4,2 milhões de toneladas, o que implicou em crescimento de 21,3% vis-à-vis o 1T06, quando o desempenho foi influenciado pela paralisação temporária de São Luís a partir de março.

No 1T07, foram produzidas 2,6 milhões de toneladas de pelotas de alto forno (PAF) e 1,6 milhões de toneladas de pelotas de redução direta (PRD).

Na consolidação BR GAAP (princípios de contabilidade geralmente aceitos no Brasil), onde os volumes produzidos pelas *joint ventures* (Samarco, Nibrasco, Hispanobras, Itabasco e Kobrasco) são computados proporcionalmente à participação acionária da CVRD, a produção do 1T07 somou 8,6 milhões de toneladas de pelotas, registrando crescimento de 10,6% em relação ao 1T06.

Minério de manganês e ferro ligas – reestruturação das operações

Mil toneladas	1T06	4T06	1T07	Variação 1T07/4T06	Variação 1T07/1T06
	MINÉRIO DE MANGANÊS	546	576	410	-28,9%
Azul	402	444	322	-27,5%	-20,0%
Urucum	98	84	54	-35,8%	-44,7%
Outras minas	46	49	34	-30,0%	-25,8%
FERRO LIGAS	129	138	131	-5,5%	1,5%
Brasil	63	66	65	-1,0%	3,0%
Dunkerque	35	38	32	-16,0%	-7,4%
Mo I Rana	26	29	28	-3,8%	8,8%
Urucum	5	5	6	3,5%	7,0%

A Companhia está reestruturando os negócios de manganês e ligas com o objetivo de cortar custos, maximizar a eficiência e melhorar a adequação de sua produção, de forma quantitativa e qualitativa, ao comportamento da demanda.

A produção de minério de manganês totalizou 410 mil toneladas no 1T07, com redução em relação às 546 mil toneladas produzidas no mesmo trimestre do ano passado.

No 1T07 a produção de ferro ligas foi de 131 mil toneladas, com pequeno aumento comparativamente à obtida no 1T06, de 129 mil toneladas.

A produção de ligas no 1T07 foi composta por 56,4 mil toneladas de ferro silício manganês (FeSiMn), 49,8 mil toneladas de ligas de ferro manganês alto carbono (FeMnAC), 14,5 mil toneladas de ligas de ferro manganês médio carbono (FeMnMC) e 7,5 mil toneladas de outros tipos de ligas. A produção de *cored wire* (ligas especiais) por Dunkerque e em São João del Rei (Brasil) totalizou 2,4 mil toneladas.



METAIS BASE

▣ Níquel – um bom trimestre

Mil toneladas	1T06 ¹	4T06	1T07	Varição 1T07/4T06	Varição 1T07/1T06
NÍQUEL	58,7	65,2	61,4	-5,8%	4,6%
Ontario	27,4	24,6	23,3	-5,3%	-15,0%
Manitoba	12,2	8,1	7,8	-3,7%	-36,1%
Indonésia	17,5	19,0	18,0	-5,3%	2,9%
Voisey's Bay	1,4	13,4	12,1	-9,7%	n.a.
Fonte externa*	0,2	0,1	0,2	n.a.	n.a.

* Concentrado de níquel comprado de terceiros e processado pela CVRD Inco

A mina de North, em Sudbury, foi vencedora este ano do prêmio John T. Ryan Trophy for Metals Mines, concedido pelo Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum (CIM). Este prêmio é concedido pelo CIM para a mina de minerais não-ferrosos e a mina de carvão que experimentaram a menor taxa de acidentes no Canadá. A mina de North já está há 2 anos sem paralisação por algum acidente, um desempenho difícil de conseguir na mineração em rochas duras.

No 1T07 a produção de níquel foi de 61,4 mil toneladas, sendo 4,6% acima da alcançada no 1T06. Os dados apresentados para a produção de níquel refinado não incluem quantidades produzidas a partir de concentrado de níquel adquirido de outras companhias e processado externamente sob contratos de *tolling*. Esses volumes foram de 5,3 mil toneladas no 1T07, 4,0 mil toneladas no 4T06 e 2,7 mil toneladas no 1T06. Em 2006, a quantidade de níquel refinado gerada por essa sistemática foi de 16,1 mil toneladas, que somada à produção efetiva de 234,9 mil toneladas permitiu uma oferta de 251 mil toneladas.

Vale a pena esclarecer também que as comparações com 2006 são realizadas com base em produção pro forma, como se a CVRD tivesse adquirido a Inco (atual CVRD Inco) a partir de janeiro desse ano.

O crescimento da produção de concentrado de níquel em Voisey's Bay, processada nas plantas de Sudbury, em Ontário, e Thompson, em Manitoba, contribuiu positivamente para o aumento da produção relativamente ao mesmo trimestre de 2006. Já a produção de Thompson foi afetada negativamente pela paralisação das operações em superfície durante cinco dias para manutenção e as operações em Sudbury apresentaram problemas operacionais que não devem afetar a produção nos próximos trimestres.

A produção da PT Inco, na ilha de Sulawesi, Indonésia, foi de 18 mil toneladas no 1T07, contra 17,5 mil toneladas no mesmo período do ano anterior. Após período de seca que se estendeu de setembro de 2006 a fevereiro de 2007, houve melhoria no grau de precipitação pluviométrica e no nível de água dos reservatórios da usina hidrelétrica geradora de energia para o consumo da PT Inco. Esse fator, juntamente com o aumento da capacidade de geração de energia com óleo diesel deve permitir boa performance operacional em 2007.

Para 2007 a Companhia planeja produzir 270,2 mil toneladas de níquel refinado, volume a ser complementado pela oferta de 16,5 mil toneladas derivada do sistema de compras de concentrado e *tolling*.

▣ Cobre – boa performance

Mil toneladas	1T06 ¹	4T06	1T07	Varição 1T07/4T06	Varição 1T07/1T06
COBRE	57,3	84,3	77,4	-8,2%	35,1%
Sossego	22,0	33,3	30,0	-9,9%	36,3%
Ontario	26,0	35,3	31,5	-10,8%	21,2%
Manitoba	0,2	0,6	0,4	-33,3%	100,0%
Voisey's Bay	7,6	11,0	12,5	13,6%	64,5%
Fonte externa	1,5	4,1	3,0	-26,8%	100,0%

¹ Pro forma



A produção de cobre em concentrado pela mina do Sossego foi de 30,0 mil toneladas no 1T07, com aumento de 36,3% relativamente ao 1T06. No primeiro trimestre do ano passado a produção foi afetada por problemas operacionais com o motor de moinho de bolas da usina de concentração do Sossego.

As operações canadenses, onde o cobre é um subproduto da produção de níquel, adicionaram 47,4 mil toneladas de cobre no 1T07, sendo a maior parte oriunda das operações em Sudbury.

ALUMÍNIO

Bauxita – comissionamento de Paragominas

Mil toneladas	1T06	4T06	1T07	Variação 1T07/4T06	Variação 1T07/1T06
BAUXITA	1.665	1.836	1.731	-5,7%	4,0%
Trombetas	1.665	1.836	1.731	-5,7%	4,0%

No 1T07, a produção total da MRN em Trombetas alcançou 4,3 milhões de toneladas de bauxita, 4,0% superior ao volume produzido no 1T06, de 4,2 milhões de toneladas.

O atraso na obtenção de licenças concorreu para que o comissionamento da nova mina de bauxita de Paragominas, no estado do Pará, se desse somente no mês de março. Sua capacidade inicial de produção é de 5,5 milhões de toneladas e o início da operação ocorreu em abril.

Alumina – Alunorte produz 978 mil toneladas

Mil toneladas	1T06	4T06	1T07	Variação 1T07/4T06	Variação 1T07/1T06
ALUMINA	728	1.127	978	-13,2%	34,3%
Alunorte	728	1.127	978	-13,2%	34,3%

A produção de alumina da refinaria de Barcarena, que vinha se processando ao ritmo anualizado de 4,4 milhões de toneladas, foi de 978 mil toneladas no 1T07, com aumento de 34,3% frente ao 1T06, porém com redução de 13,2% relativamente ao recorde registrado no 4T06. Diversos problemas contribuíram para afetar negativamente o desempenho da planta da Alunorte: acidente com navio restringindo a navegação no rio Trombetas e o abastecimento de bauxita proveniente da MRN, o corte no suprimento de energia elétrica da refinaria durante algumas horas e o próprio atraso da entrada em operação da mina de Paragominas.

Tais problemas foram pontuais e a produção segue sua programação normal no 2T07.

Alumínio primário – em linha com o programado

Mil toneladas	1T06 ¹	4T06	1T07	Variação 1T07/4T06	Variação 1T07/1T06
ALUMÍNIO	135	138	136	-1,5%	1,0%
Albras	112	115	113	-1,7%	0,9%
Valesul	23	24	23	-1,0%	1,5%

A produção de alumínio primário alcançou a marca de 136 mil toneladas superando em 1,0% o volume do 1T06. A produção da Albras, em Barcarena, foi de 113 mil toneladas, 0,9% superior ao 1T06, já a Valesul, em Santa Cruz, foi de 23 mil toneladas.

¹ Pro forma



OUTROS PRODUTOS

Produção de cobalto e prata crescem

	1T06 ¹	4T06	1T07	Varição 1T07/4T06	Varição 1T07/1T06
COBALTO (toneladas)	483	575	579	0,7%	19,9%
Ontario	217	155	224	44,5%	3,2%
Manitoba	179	78	56	-28,2%	-68,7%
Voisey's Bay	23	302	270	-10,6%	n.a.
Fonte externa	64	40	29	-27,5%	-54,7%
PLATINA (milhares de onças)	38	45	29	-35,6%	-23,7%
Ontario	38	45	29	-35,6%	-23,7%
PALÁDIO (milhares de onças)	45	72	45	-37,5%	0,0%
Ontario	45	72	45	-37,5%	0,0%
OURO (milhares de onças)	17	20	18	-11,6%	3,5%
Ontario	17	20	18	-11,6%	3,5%
PRATA (milhares de onças)	576	499	623	24,9%	8,1%
Ontario	576	499	623	24,9%	8,1%

A produção de subprodutos do níquel tende a apresentar oscilações determinadas principalmente pelo volume da produção de níquel e pelo conteúdo existente no minério de níquel extraído das minas e posteriormente processado. A produção de cobalto e prata tiveram excelente desempenho, crescendo 19,9% e 8,1%, respectivamente, no 1T07 versus 1T06. Já a de metais do grupo da platina (PGMs), como platina e paládio, ficou abaixo do primeiro trimestre de 2006.

Potássio – dificuldades operacionais restringem produção

Mil toneladas	1T06	4T06	1T07	Varição 1T07/4T06	Varição 1T07/1T06
POTÁSSIO	185	180	155	-13,7%	-16,0%
Taquari-Vassouras	185	180	155	-13,7%	-16,0%

A produção de Taquari-Vassouras no 1T07 foi de 155 mil toneladas, 16,0% inferior a igual período do ano passado, devido à uma parada para manutenção de três “mariettas”, equipamentos utilizados para a extração do potássio na mina. A manutenção dos equipamentos já foi concluída.

Caulim – produção de 292 mil toneladas

Mil toneladas	1T06	4T06	1T07	Varição 1T07/4T06	Varição 1T07/1T06
CAULIM	341	332	292	-12,0%	-14,2%
PPSA	150	151	126	-16,6%	-16,0%
Cadam	190	181	166	-8,2%	-12,9%

¹ Pro forma



No 1T07 a produção de caulim também se reduziu em relação ao 1T06, tendo alcançado 292 mil toneladas, contra 341 mil no mesmo período do ano passado.

Na PPSA foram produzidas 126 mil toneladas, diminuição de 16,0% vis-à-vis o 1T06, enquanto que na CADAM a produção alcançou 166 mil toneladas, com decréscimo de 12,9%.

Ambas foram negativamente afetadas por problemas operacionais, e na CADAM o problema já foi solucionado, não devendo impactar a produção do 2T07. Entretanto, na PPSA há o risco do desempenho continuar a ser negativamente afetado durante os próximos meses.



Relatório de Produção da CVRD - US GAAP*

mil toneladas (a menos que informado)

	1T06	4T06	1T07	Varição 1T07/4T06	Varição 1T07/1T06
MINÉRIO DE FERRO	60.560	68.158	65.645	-3,7%	8,4%
Sistema Sudeste	22.567	24.694	24.657	-0,2%	9,3%
Itabira	11.249	12.051	10.965	-9,0%	-2,5%
Mariana	6.968	7.380	6.980	-5,4%	0,2%
Minas Centrais	4.350	5.264	6.711	27,5%	54,3%
Sistema Sul	18.649	20.890	19.180	-8,2%	2,8%
MBR	13.974	15.825	14.889	-5,9%	6,6%
Minas do Oeste	4.675	5.065	4.290	-15,3%	-8,2%
Carajás	18.994	22.217	21.568	-2,9%	13,6%
Urucum	351	357	240	-32,8%	-31,8%
PELOTAS	3.443	4.371	4.175	-4,5%	21,3%
CVRD I e CVRD II	1.494	1.624	1.562	-3,8%	4,6%
Fabrica	995	1.051	935	-11,0%	-6,0%
São Luís	954	1.695	1.678	-1,0%	75,9%
MINÉRIO DE MANGANÊS	546	576	410	-28,9%	-24,9%
Azul	402	444	322	-27,5%	-20,0%
Urucum	98	84	54	-35,8%	-44,7%
Outras minas	46	49	34	-30,0%	-25,8%
FERRO LIGAS	129	138	131	-5,5%	1,5%
Brasil	63	66	65	-1,0%	3,0%
Dunkerque	35	38	32	-16,0%	-7,4%
Mo I Rana	26	29	28	-3,8%	8,8%
Urucum	5	5	6	3,5%	7,0%
NÍQUEL	59	65	61	-5,8%	4,6%
Ontario	27	25	23	-5,3%	-15,0%
Manitoba	12	8	8	-3,7%	-36,1%
Indonésia	18	19	18	-5,3%	2,9%
Voisey's Bay	1	13	12	-9,7%	n.a.
Fonte externa**	0	0	0	n.a.	n.a.
COBRE	57	84	77	-8,2%	35,1%
Sossego	22	33	30	-9,9%	36,3%
Ontario	26	35	32	-10,8%	21,2%
Manitoba	0	1	0	-33,3%	100,0%
Voisey's Bay	8	11	13	13,6%	64,5%
Fonte externa	2	4	3	-26,8%	100,0%
ALUMINA	728	1.127	978	-13,2%	34,3%
Alunorte	728	1.127	978	-13,2%	34,3%
ALUMÍNIO	135	138	136	-1,5%	1,0%
Albras	112	115	113	-1,7%	0,9%
Valesul	23	24	23	-1,0%	1,5%
COBALTO (toneladas)	483	575	579	0,7%	19,9%
Ontario	217	155	224	44,5%	3,2%
Manitoba	179	78	56	-28,2%	-68,7%
Voisey's Bay	23	302	270	-10,6%	n.a.
Fonte externa	64	40	29	-27,5%	-54,7%
PLATINA (milhares de onças)	38	45	29	-35,6%	-23,7%
Ontario	38	45	29	-35,6%	-23,7%
PALÁDIO (milhares de onças)	45	72	45	-37,5%	0,0%
Ontario	45	72	45	-37,5%	0,0%
OURO (milhares de onças)	17	20	18	-11,6%	3,5%
Ontario	17	20	18	-11,6%	3,5%
PRATA (milhares de onças)	576	499	623	24,9%	8,1%
Ontario	576	499	623	24,9%	8,1%
POTÁSSIO	185	180	155	-13,7%	-16,0%
Taquari-Vassouras	185	180	155	-13,7%	-16,0%
CAULIM	341	332	292	-12,0%	-14,2%
PPSA	150	151	126	-16,6%	-16,0%
Cadam	190	181	166	-8,2%	-12,9%

* São consolidados os volumes totais de produção de todas empresas onde a CVRD possui mais do que 50% do capital votante e efetivo controle.

** Concentrado de níquel comprado de terceiros e processado pela CVRD Inco



Relatório de Produção da CVRD - BR GAAP Consolidado*

mil toneladas (a menos que informado)

	1T06	4T06	1T07	Varição 1T07/4T06	Varição 1T07/1T06
MINÉRIO DE FERRO	62.190	69.930	67.354	-3,7%	8,3%
Sistema Sudeste	22.567	24.694	24.657	-0,2%	9,3%
Itabira	11.249	12.051	10.965	-9,0%	-2,5%
Mariana	6.968	7.380	6.980	-5,4%	0,2%
Minas Centrais	4.350	5.264	6.711	27,5%	54,3%
Sistema Sul	18.649	20.890	19.180	-8,2%	2,8%
MBR	13.974	15.825	14.889	-5,9%	6,6%
Minas do Oeste	4.675	5.065	4.290	-15,3%	-8,2%
Carajás	18.994	22.217	21.568	-2,9%	13,6%
Urucum	351	357	240	-32,8%	-31,8%
Samarco	1.630	1.773	1.709	-3,6%	4,8%
PELOTAS	7.733	9.001	8.555	-5,0%	10,6%
CVRD I e CVRD II	1.494	1.624	1.562	-3,8%	4,6%
Fabrica	995	1.051	935	-11,0%	-6,0%
São Luís	954	1.695	1.678	-1,0%	75,9%
Nibrasco	1.142	1.165	1.147	-1,6%	0,4%
Kobrasco	596	571	601	5,2%	0,7%
Hispanobras	558	592	573	-3,1%	2,8%
Itabasco	490	511	509	-0,5%	3,7%
Samarco	1.504	1.792	1.551	-13,4%	3,1%
MINÉRIO DE MANGANÊS	546	576	410	-28,9%	-24,9%
Azul	402	444	322	-27,5%	-20,0%
Urucum	98	84	54	-35,8%	-44,7%
Outras minas	46	49	34	-30,0%	-25,8%
FERRO LIGAS	129	138	131	-5,5%	1,5%
Brasil	63	66	65	-1,0%	3,0%
Dunkerque	35	38	32	-16,0%	-7,4%
Mo I Rana	26	29	28	-3,8%	8,8%
Urucum	5	5	6	3,5%	7,0%
NÍQUEL	59	65	61	-5,8%	4,6%
Ontario	27	25	23	-5,3%	-15,0%
Manitoba	12	8	8	-3,7%	-36,1%
Indonésia	18	19	18	-5,3%	2,9%
Voisey's Bay	1	13	12	-9,7%	n.a.
Fonte externa	0	0	0	n.a.	n.a.
COBRE	57	84	77	-8,2%	35,1%
Sossego	22	33	30	-9,9%	36,3%
Ontario	26	35	32	-10,8%	21,2%
Manitoba	0	1	0	-33,3%	100,0%
Voisey's Bay	8	11	13	13,6%	64,5%
Fonte externa	2	4	3	-26,8%	100,0%
BAUXITA	1.665	1.836	1.731	-5,7%	4,0%
Trombetas	1.665	1.836	1.731	-5,7%	4,0%
ALUMINA	728	1.127	978	-13,2%	34,3%
Alunorte	728	1.127	978	-13,2%	34,3%
ALUMÍNIO	135	138	136	-1,5%	1,0%
Albras	112	115	113	-1,7%	0,9%
Valesul	23	24	23	-1,0%	1,5%
COBALTO (toneladas)	483	575	579	0,7%	19,9%
Ontario	217	155	224	44,5%	3,2%
Manitoba	179	78	56	-28,2%	-68,7%
Voisey's Bay	23	302	270	-10,6%	n.a.
Fonte externa	64	40	29	-27,5%	-54,7%
PLATINA (milhares de onças)	38	45	29	-35,6%	-23,7%
Ontario	38	45	29	-35,6%	-23,7%
PALÁDIO (milhares de onças)	45	72	45	-37,5%	0,0%
Ontario	45	72	45	-37,5%	0,0%
OURO (milhares de onças)	17	20	18	-11,6%	3,5%
Ontario	17	20	18	-11,6%	3,5%
PRATA (milhares de onças)	576	499	623	24,9%	8,1%
Ontario	576	499	623	24,9%	8,1%
POTÁSSIO	185	180	155	-13,7%	-16,0%
Taquari-Vassouras	185	180	155	-13,7%	-16,0%
CAULIM	341	332	292	-12,0%	-14,2%
PPSA	150	151	126	-16,6%	-16,0%
Cadam	190	181	166	-8,2%	-12,9%

* 1) São consolidados os volumes totais de produção de todas empresas onde a CVRD possui mais do que 50% do capital votante e efetivo controle.

2) Nas empresas onde a CVRD possui controle compartilhado (Samarco, Nibrasco, Kobrasco, Hispanobras, Itabasco e MRN), a consolidação dos volumes é proporcional à participação no capital total.

3) Não são contabilizados os volumes das empresas onde a CVRD possui participações minoritárias.



Para mais informações, contactar:

+55-21-3814-4540

Roberto Castello Branco: roberto.castello.branco@cverd.com.br

Alessandra Gadelha: alessandra.gadelha@cverd.com.br

Marcelo Silva Braga: marcelo.silva.braga@cverd.com.br

Patricia Calazans: patricia.calazans@cverd.com.br

Theo Penedo: theo.penedo@cverd.com.br

Virgínia Monteiro: virginia.monteiro@cverd.com.br

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Companhia não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira e canadense e ao mercado de capitais, que apresentam volatilidade e podem ser afetados por desenvolvimento em outros países; relativos ao negócio de minério de ferro e níquel e sua dependência da indústria siderúrgica, que é cíclica por natureza, e relativo a grande competitividade em indústrias onde a CVRD opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e na U.S. Securities and Exchange Commission - SEC, inclusive o mais recente Relatório Anual - Form 20F da CVRD.